

**PARECER Nº 146/2023**

**PROJETOS DE LEI Nº 75/2023**

**COMISSÃO ESPECIAL**

**RELATOR VEREADOR CLEUBER MICHIRRA**

### **RELATÓRIO**

De autoria do vereador Donizete Caldeira, o projeto de lei em epígrafe visa conceder Título de Cidadania Honorária Arinense à senhora Maria Barbosa Cardoso.

Recebida e publicada no quadro de avisos em 11 de dezembro de 2023, a proposição em tela foi encaminhada a esta Comissão Especial, constituída por meio da Portaria nº 2.727/2023, para emitir parecer, nos termos do art. 13 da Lei nº 1.579, de 18 de novembro de 2019, que institui o Código de Homenagem do Município de Arinos, combinado com art. 99, inciso I, alínea “d”, do Regimento Interno.

Em síntese, o relatório.

### **FUNDAMENTAÇÃO**

O art. 25, inciso XVI, da Lei Orgânica, estabelece que cabe à Câmara Municipal, com a sanção do Prefeito, dispor sobre todas as matérias de competência do Município e, especialmente, no que se refere à concessão de títulos honoríficos a pessoas que, reconhecidamente, tenham prestado relevantes serviços ao Município ou nele se destacado pela atuação exemplar na vida pública ou particular.

Esse dispositivo legal é regulamentando pela Lei nº 1.579, de 18 de novembro de 2019, que institui o Código de Homenagem do Município de Arinos.

Nos termos do §1º do art.1º do referido Código, entende-se por distinções honoríficas ou honrarias os títulos, prêmios, diplomas de mérito, medalhas e equivalentes, concedidos pelo Município de Arinos a pessoas físicas ou pessoas jurídicas de direito privado mediante proposta legislativa.

Quanto à iniciativa para a propositura de matérias de tal natureza, o art. 11 do Código de Homenagem prevê que esta é de competência concorrente do Prefeito, de qualquer Vereador, da Mesa Diretora ou Comissão da Câmara, exceto a proposição de concessão do Diploma de Honra ao Mérito à Participação Legislativa que não poderá ser desencadeada pelo Executivo.

Cumpre ressaltar, ainda, que, de acordo com o art. 14 do mencionado Código, *“a proposição deverá ser instruída com curriculum vitae do homenageado e, se houver, com publicações, notas, recortes ou peças publicitárias relativas a seus feitos ou ainda documentos e outros elementos materiais comprobatórios da atuação do outorgado, de modo que o mérito da comenda seja objetivamente apurado.”*

No que diz respeito ao Título de Cidadania Honorária Arinense, este é tratado pelo art. 2º do Código de Homenagem, segundo o qual, essa honraria fica condicionada à escolha de pessoas que tenham prestado relevantes e altruísticos serviços ao Município.

O §1º do referido dispositivo prevê que *“é requisito imprescindível para a concessão de título de cidadania honorária, relativamente ao outorgado, a prova de que tenha prestado serviços e atividades relevantes ao Município e contribuído para o desenvolvimento local e para a melhoria da qualidade de vida da população, cujo mérito seja objetivamente apurado nos termos desta Lei”*.

Nos termos do seu §2º, *“entende-se por prestação de serviços e atividades relevantes aqueles de caráter social, filantrópico, cultural, científico, educacional, esportivo, empresarial, assistencial, religioso, comunicação e afins.”*

Tecidas essas considerações iniciais, passamos agora à análise quanto ao mérito da proposição.

O projeto de lei em comento visa conceder Título de Cidadania Honorária Arinense à senhora Maria Barbosa Cardoso, pelos relevantes serviços prestados ao Município de Arinos.

Em sua justificação, expõe o autor que:

A senhora Maria Barbosa Cardoso é natural do Município de São Gonçalo do Abaeté/MG, filha de João Barbosa de Azevedo e Maria Conceição Lourenço Leite.

Em 1972, juntamente com os seus pais, ela se mudou para a região de Arinos, onde sua família conseguiu uma gleba de terra do Incra, em Sagarana.

Posteriormente, a senhora Maria Barbosa passou a trabalhar no posto de saúde de Sagarana. Aos 18 anos de idade, ela fez o curso de técnico de enfermagem e, tempos depois, o curso odontológico.

Em 01/02/1978, a senhora Maria Barbosa passou a ser a única responsável por todos os atendimentos do posto de saúde em Sagarana. Mesmo após a sua aposentadoria, ela continuou trabalhando, porém, veio a pandemia (covid) e teve que se afastar.

Foi muito difícil, quase 50 anos lidando com a comunidade, o isolamento lhe trouxe um quadro depressivo. O estado de saúde dela, agravado pela diabetes, complicou-se ainda mais, ao ponto de perder o membro inferior direito (o pé).

Mas muito guerreira, conseguiu vencer a depressão, controlou a diabete, conseguiu um pé mecânico e atende voluntariamente ajudando a todos que a procuram, sempre com o sorriso no rosto, que, para muitos, é o principal remédio para sua cura.

A proposição foi instruída com a biografia da homenageada. Como se observa, ela mudou-se para Arinos em 1972, passando a trabalhar no posto de saúde do Distrito de Sagarana, onde ficou até a sua aposentadoria.

Apesar da sua aposentadoria, a senhora Maria Barbosa continua ajudando voluntariamente as pessoas da comunidade.

Portanto, faz-se justa e merecida esta homenagem.

### **CONCLUSÃO**

Diante do exposto, concluímos pela aprovação do Projeto de Lei nº 75/2023.

Sala das Comissões, 19 de dezembro de 2023.

Vereador CLEUBER MICHIRRA  
Relator